RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2024

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

SUMÁRIO

MENSAGEM DA REITORA 5

1. VISÃO ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 Identificação 17
1.2 Missão, Visão e Valores 20
1.3 Normas e Direcionadores 21
1.4 Estrutura Organizacional e de Governança 22
1.5 Modelo de Negócios 26
1.6 Cadeia de Valor 29
1.7 Políticas e Programas de Governo 34
1.8 Contratos de Gestão 40
1.9 Ambiente Externo 44
1.10 Materialidade das Informações 51

2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2.1 Contexto da Gestão de Riscos 54
2.2 Política de Gestão de Riscos 55
2.3 Estrutura do Modelo de Gestão de Riscos 58
2.4 Desafios e Perspectivas 62
2.5 Análise Preliminar dos Riscos dos Objetivos Estratégicos 65

3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1 Estratégia Institucional 68
3.2 Estrutura de Governança 70
3.3 Resultados e Desempenho da Gestão 82
3.3.1 Indicadores de Governança e Gestão Pública 83

SUMÁRIO

3.3.2 Resultados por Indicadores de Gestão 87
3.3.3 Resultados e Objetivos Estratégicos 90
3.4 Resultados das Principais Áreas de Atuação 93
3.4.1 Gestão de Ensino 94
3.4.2 Gestão de Pesquisa, Inovação, Empreendedorismo e Pós-Graduação 133
3.4.3 Gestão de Extensão 157
3.4.4 Gestão de Desenvolvimento Institucional 175
3.4.5 Gestão de Administração e Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira 191
3.4.6 Gestão de Tecnologia da Informação 220
3.5 Gestão de Governança de Pessoal 224

4. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

4.1 Setor de Contabilidade 239
4.2 Normas e Técnicas Adotadas 240
4.3 Demonstrações Contábeis 243
4.3.1 Balanço Patrimonial 244
4.3.2 Demonstrações das Variações 257
4.3.3 Balanço Orçamentário 261
4.3.4 Balanço Financeiro 266
4.3.5 Fluxos de Caixa 268
4.4 Esclarecimentos Contábeis 272
4.5 Declaração Anual do Contador 273

SUMÁRIO

5. ANEXOS E APÊNDICES

5.1 Anexos Gerais **277**

5.1.1 Anexos Gerais - Gestão de Administração e Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira **278**

5.1.2 Anexos Gerais - Gestão de Desenvolvimento Institucional **280**

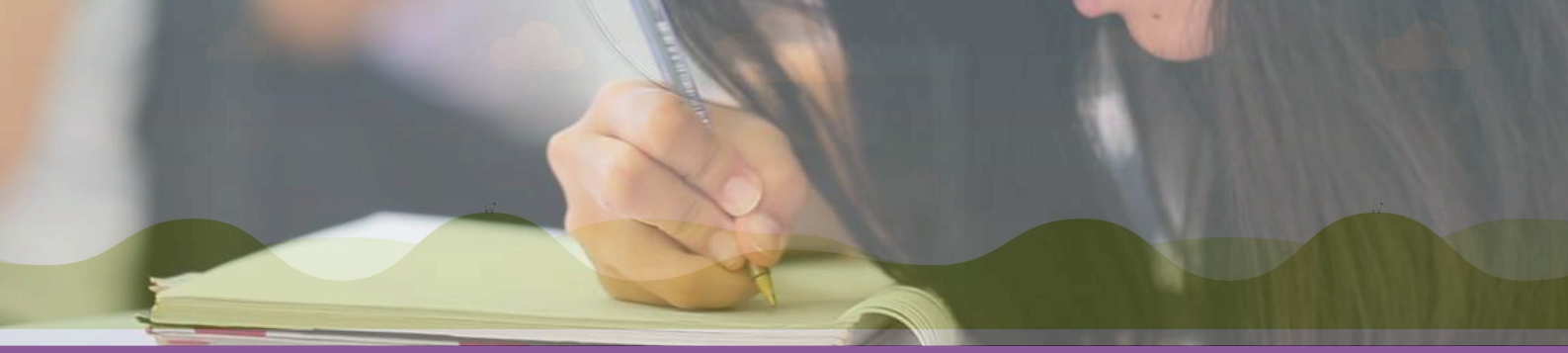
5.2 Apêndices Detalhados **244**

5.2.1 Apêndices Detalhados - Gestão de Ensino **285**

5.2.2 Apêndices Detalhados - Gestão de Desenvolvimento Institucional **319**

CAPÍTULO 4

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS



4.1 SETOR DE CONTABILIDADE

Compete à Diretoria de Controladoria e Custos (Dircc) assegurar a conformidade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial com a legislação e as normas vigentes e realizar a contabilidade do órgão, garantindo que as demonstrações contábeis estejam de acordo com as normas correlatas, assim como gerenciar os custos, conforme as diretrizes do Governo Federal.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis
A seguir, são apresentados os principais critérios e as políticas contábeis adotados.

Moeda funcional
A moeda funcional, usada na apresentação das DCs do IFMS, é o Real. O órgão não possui saldos em moeda estrangeira.

Caixa e equivalentes de caixa
Os valores apresentados na conta caixa e equivalentes de caixa são relativos aos saldos constantes na conta única sob a responsabilidade do IFMS. A CONTA ÚNICA do Tesouro Nacional, mantida no Banco Central do Brasil, é utilizada para registrar a movimentação dos recursos financeiros de responsabilidade dos órgãos e entidades da Administração Pública.

Créditos a curto prazo
Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários e (ii) adiantamentos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações, quando cabíveis.

Estoques
Os saldos em estoques são referentes aos materiais de consumo disponíveis em almoxarifado. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

4.2 NORMAS E TÉCNICAS ADOTADAS

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido, inicialmente, com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação; entretanto, os procedimentos citados ainda estão em fase de implantação.
Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade do órgão ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). Contudo, os procedimentos de amortização e redução ao valor recuperável estão em fase de implantação.

4.2 NORMAS E TÉCNICAS ADOTADAS

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU n. 3, de 2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.
O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos órgãos federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O Sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação que, por sua vez, é registrada no SIAFI por meio de arquivo encaminhado pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU) à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), para que seja contabilizado no SIAFI.
O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.
O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação. O cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, na qual:
Kd = coeficiente de depreciação
n = vida útil da acessão
x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivos circulantes e não circulantes
Os passivos circulantes e não circulantes apresentam: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; e (vii) demais obrigações.

4.2 NORMAS E TÉCNICAS ADOTADAS

Apuração do resultado

No modelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), é possível a apuração dos seguintes resultados:

I. Patrimonial;

II. Orçamentário; e

III. Financeiro.

I.Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o órgão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para o órgão, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

II.Resultado orçamentário

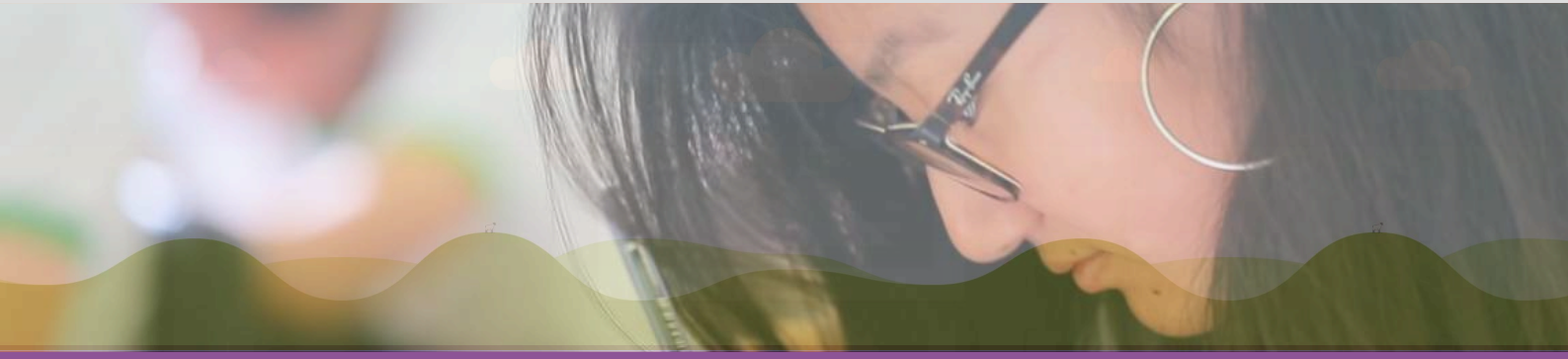
O regime orçamentário do IFMS segue o descrito no art. 35 da Lei n. 4.320, de 1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

III.Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro.

passivos circulantes e não circulantes apresentam: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; e (vii) demais obrigações.



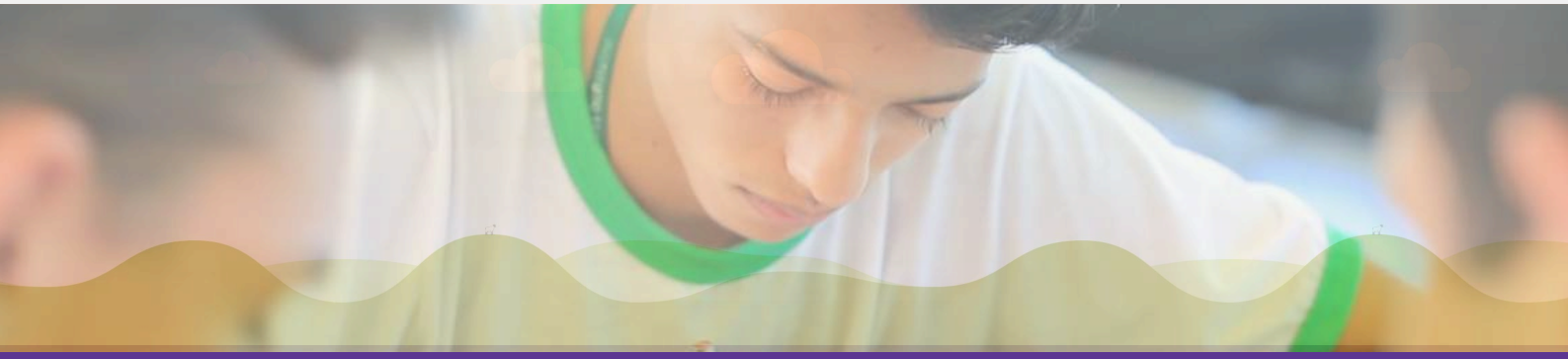
4.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis do IFMS são elaboradas consoante a diversas normas legais, como a Lei n. 4.320, de 1964; o Decreto-Lei n. 200, de 1967; o Decreto n. 93.872, de 1986; a Lei n. 10.180, de 2001; e a Lei Complementar n. 101, de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). Além disso, segue as diretrizes do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Também são observadas as normas contábeis brasileiras e internacionais para o setor público, estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela International Federation of Accountants (IFAC). As Demonstrações são estruturadas com base no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), respeitando as práticas contábeis brasileiras.

Essas demonstrações incluem:

- Balanço Patrimonial (BP), que apresenta a situação financeira do IFMS, detalhando seus ativos, passivos e patrimônio líquido;
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), que mostra as variações ocorridas no patrimônio líquido durante o período;
- Balanço Orçamentário (BO), que compara as receitas e despesas previstas com as realizadas;
- Balanço Financeiro (BF), que relata as movimentações financeiras da instituição, com ênfase nas entradas e saídas de recursos;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), que apresenta as entradas e saídas de recursos financeiros;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), que reflete as mudanças no patrimônio líquido, incluindo a origem e a destinação dos recursos; e
- Notas Explicativas, que oferecem detalhes e esclarecimentos sobre os dados apresentados nas demonstrações contábeis.

Essas demonstrações são essenciais para garantir a transparência na gestão dos recursos públicos e o acompanhamento eficiente da execução orçamentária, financeira e patrimonial, em conformidade com os princípios da responsabilidade fiscal e da boa governança.



4.3.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores que transitaram pela conta caixa e equivalentes de caixa são relativos aos repasses e sub-repasses financeiros recebidos, bem como às receitas próprias no órgão.

	2023	2024	AH	AV
Limite de saque c/ vinculação de pagamento	R$ 812.411,26	R$ 1.251.949,45	54,10 %	8,03%
Limite de saque c/ vinculação de pagamento -OP	R$ 15.735.806,59	R$ 14.345.143,52	-8,84%	91,97%
Total	**R$ 16.548.217,85**	**R$ 15.597.092,97**	-5,75%	100,00%

Fonte: SIAFI, dez/2024.

O saldo significativo na conta limite de saque com vinculação de pagamento - OP, decorre dos pagamentos realizados no último dia útil do mês de dezembro, inclusive a Folha de Pessoal.

4.3.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Créditos a curto prazo

Na tabela a seguir, é demonstrada a composição dos créditos a curto prazo.

	2023	2024	AH	AV
Adiantamentos concedidos a Pessoal	R$ 878.718,29	R$ 209.207,07	-76,19%	18,72%
Suprimento de fundos - adiantamentos	R$ 295,00	R$ 17.119,67		1,53%
Outros créditos a receber	R$ 826.628,57	R$ 1.157.269,07	40,00%	103,58%
Ajuste Para Perdas Demais Créditos a receber	R$ -266.319,29	R$ -266.319,29		-23,84%
Total	**R$ 1.439.322,57**	**R$ 1.117.276,52**	22,37%	100,00%

Fonte: SIAFI, dez/2024.

Nota-se uma redução significativa nos Adiantamentos Concedidos a Pessoal. Trata-se de adiantamento de férias e décimo terceiro salário pagos na folha de dezembro. O Valor constante em Adiantamentos de Suprimento de Fundos é referente a um adiantamento pendente de prestação de contas da unidade de Ponta Porã, regularizado em 2025.
Em outros créditos a receber estão classificados os valores de adiantamentos dos Termos de Execução Descentralizada (TEDs), entre os quais se destacam:

- TED 01/2021 - IF Goiano, referente a duas turmas de mestrado envolvendo o Programa de Pós-Graduação em Bioenergia e Grãos (PPGBG) e o Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos (PPGTA), do IF Goiano em parceria com o IFMS; e
- TED 03/2020 – UFMS, referente a Apoio aos Programas de Pós-Graduação da UFMS, de modo a promover a qualificação de servidores do IFMS.

4.3.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Estoques

A conta estoques apresenta o saldo de almoxarifado ao final do exercício. Os estoques são referentes aos materiais de consumo e se encontram devidamente regulares, de acordo com o Relatório Mensal de Almoxarifado apresentado mensalmente.
Na tabela a seguir, é possível analisar os saldos separadamente, por campus.

Campus	2023	**2024**	AH	AV
155848 – IFMS/Campus Dourados	R$ 100.560,59	R$ 86.016,73	-14,46%	4,28%
155849 – IFMS/Campus Naviraí	R$ 255.641,57	R$ 244.091,04	-4,52%	12,14%
155850 – IFMS/Campus Jardim	R$ 39.169,92	R$ 28.359,14	-27,60%	1,41%
158132 – IFMS Reitoria	R$ 406.056,02	R$ 362.387,53	-10,75%	18,03%
158448 – IFMS/ Campus Aquidauana	R$ 72.184,17	R$ 83.333,48	15,45%	4,15%
158449 – IFMS/ Campus Campo Grande	R$ 290.961,80	R$ 315.497,35	8,43%	15,70%
158450 – IFMS/ Campus Corumbá	R$ 50.986,94	R$ 222.516,39	336,42%	11,07%
158451 – IFMS/ Campus Coxim	R$ 48.559,24	R$ 60.088,67	23,74%	2,99%
158452 – IFMS/ Campus Nova Andradina	R$ 96.367,08	R$ 128.621,02	33,47%	6,40%
158453 – IFMS/ Campus Ponta Porã	R$ 193.370,70	R$ 354.536,90	83,35%	17,64%
158454 – IFMS/Campus Três Lagoas	R$ 143.435,66	R$ 135.052,39	-5,84%	6,72%
Ajustes para perdas em estoques	-R$ 8.480,37	-R$ 10.580,16	24,76%	-0,53%
Total	R$ 1.688.813,32	R$ 2.009.920,48	19,01%	100,00%

Fonte: SIAFI, dez/2024.

4.3.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Créditos a longo prazo

O saldo apresentado em créditos a longo prazo é relativo a valores de créditos a receber, inclusive os inscritos em dívida ativa não tributária.

Créditos de Longo prazo	2023	**2024**	AH	AV
Dívida Ativa Não Tributária	R$ 137.990,06	R$ 142.996,71	3,63%	11,99%
Ajuste de Perdas Dívida Ativa Não Tributária	-R$ 25.017,60	-R$ 25.017,60		-2,10%
Demais Créditos e Valores	R$ 1.517.021,70	R$ 1.470.803,05	-3,05%	123,28%
Ajuste de Perdas Demais Créditos e valores	-R$ 395.744,86	-R$ 395.744,86		-33,17%
Total	R$ 1.234.249,30	R$ 1.193.037,30	-3,34%	100,00%

Fonte: SIAFI, dez/2024.

A atualização é realizada periodicamente por meio da Selic ou por índice especificado no contrato que originou o crédito. Os créditos registrados são oriundos de processos administrativos nos quais foram apurados os débitos e encaminhados ao setor contábil para os respectivos registros.
O crédito inscrito em Dívida Ativa Não Tributária é referente a valores a receber de reposição ao erário advindo de folha de pagamento. No grupo de contas Demais Créditos e Valores a Receber De Longo Prazo estão registrados créditos por dano ao patrimônio, tanto de folha de pagamento quanto de prestadores de serviços, tais como multas administrativas e reposição ao erário.

4.3.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Imobilizado

No que se refere ao imobilizado, 62,54% corresponde aos Bens Imóveis que incluem obras em andamentos e Instalações (Detalhados na tabela 7 - Bens Imóveis – composição).

	2023	**2024**	AH%	AV%
Bens Móveis	R$ 84.049.356,97	R$ 95.404.284,01	13,51%	37,46%
(+) Valor Bruto Contábil	R$ 84.322.550,94	R$ 95.677.477,98	13,47%	
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	-R$ 273.193,97	-R$ 273.193,97		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-		
Bens Imóveis	R$ 143.333.059,13	R$ 159.273.112,42	11,12%	62,54%
(+) Valor Bruto Contábil	R$ 143.495.429,95	R$ 159.494.070,07	11,15%	
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	-R$ 162.370,82	-R$ 220.957,65	36,08%	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis				
Total	R$ 227.382.416,10	R$ 254.677.396,43	12,00%	100,00%

Fonte: SIAFI, dez/2024.

Bens móveis

Seguem os saldos dos Bens Móveis.

	2023	**2024**	AH (%)	AV%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	R$ 21.432.687,08	R$ 23.783.649,35	10,97%	37,46%
Bens de Informática	R$ 27.911.785,07	R$ 29.470.723,94	5,59%	
Móveis e Utensílios	R$ 11.529.825,69	R$ 16.260.231,98	41,03%	
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	R$ 8.125.094,57	R$ 8.545.643,70	5,18%	
Veículos	R$ 5.757.483,96	R$ 5.829.639,96	1,25%	62,54%
Bens Móveis em Andamentos	R$ 0,00	R$ 108.348,00		
Bens Móveis em Almoxarifado	R$ 0,00	R$ 0,00	-	

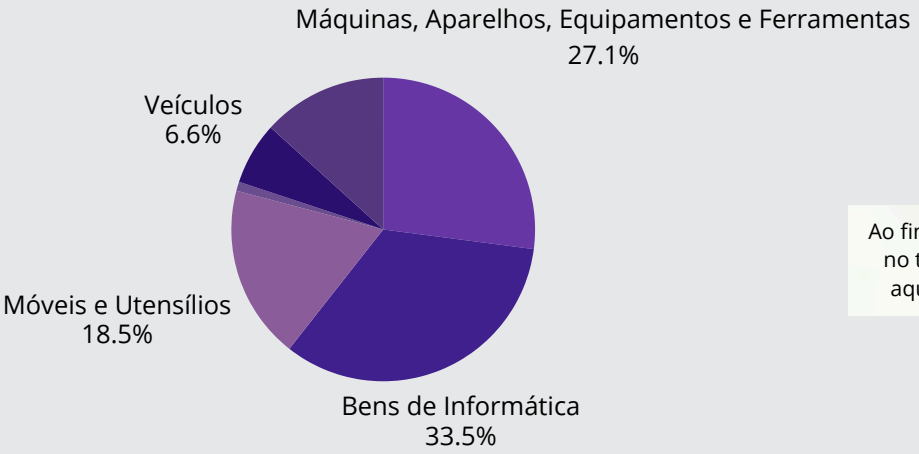
Fonte: SIAFI, dez/2024.

4.3.1 BALANÇO PATRIMONIAL

	2023	**2024**	AH (%)	AV%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	R$ 6.700,00	R$ 7.500,00	11,94%	
Demais Bens Móveis	R$ 9.558.974,57	R$ 11.671.741,05	22,10%	100,00%
Depreciação / Amortização Acumulada	-R$ 273.193,97	-R$ 273.193,97		
Redução ao Valor Recuperável	-	-		
Total	R$ 84.049.356,97	R$ 95.404.284,01	13,51%	

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2024.

Abaixo, segue gráfico com os percentuais dos grupos mais expressivos em relação ao valor total.



Ao final do exercício nota-se uma variação positiva no total de Bens Móveis (13,51%) relacionada às aquisições ocorridas no decorrer do exercício.

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2024.

Ao final do exercício, nota-se uma variação positiva no total de Bens Móveis (13,51%) relacionada às aquisições ocorridas no decorrer do exercício.

É necessário ressaltar que os saldos apresentados acima são os saldos registrados na contabilidade; entretanto, divergem do sistema de controle patrimonial utilizado pelo órgão. Essa divergência está relacionada, principalmente, a uma reavaliação ocorrida em 2016 que não foi registrada contabilmente por conter erros. Além disso, há outras diferenças de valores relacionadas a erros de classificação, baixas não registradas, entre outros.

4.3.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Para que se pudesse regularizar essa situação e implantar corretamente os saldos no novo sistema patrimonial, o Siads, foi constituída comissão com integrantes de todos os setores envolvidos. Contudo, o projeto de implantação foi suspenso pelo Governo Federal e permanece sem prazo definido, sendo que a comissão aguarda as orientações pertinentes para dar andamento.
Vale destacar, ainda, que o Relatório Mensal de Bens Móveis não está sendo emitido, o que dificulta ainda mais a análise dos saldos registrados no Imobilizado.

Bens imóveis
A tabela a seguir apresenta, de forma detalhada, os Bens Imóveis da instituição.

	2023	**2024**	AH (%)	AV%
Bens de Uso Especial	R$ 106.750.525,87	R$ 117.919.615,71	10,46%	74,04%
Bens Imóveis em Andamento	R$ 29.944.682,31	R$ 33.816.440,89	12,93%	21,23%
Estudos e Projetos	R$ 36.667,50	R$ 994.459,20	2612,10%	0,62%
Instalações	R$ 6.763.554,27	R$ 6.763.554,27	0,00%	4,25%
Demais Bens Imóveis	R$ 0,00	R$ 0,00		0,00%
Redução ao Valor Recuperável	-	-		
Depreciação / Amortização Acumulada	-R$ 162.370,82	-R$ 220.957,65	36,08%	-0,14%
Total	R$ 143.333.059,13	R$ 159.273.112,42	11,12%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2024.

A tabela do Bens Imóveis demonstra que a depreciação automática do SPIUnet evoluiu em 36,08% se comparada a dezembro de 2023. A depreciação é calculada automaticamente pelo SPIUnet.

A variação em Bens de Uso Especial é relativa a duas reavaliações de imóveis ocorridas durante o exercício, sendo o imóvel sede da Reitoria e o imóvel do Campus Campo Grande. Contudo, nota-se variação também em Obras em Andamentos e Estudos e Projetos.
Os Imóveis de Uso Educacional representam 92,69% dos bens de uso especial que são os imóveis das unidades, enquanto que em Edifícios está classificado apenas o imóvel sede da Reitoria.

Bens de Uso Especial - Composição

	2023	**2024**	AH(%)	AV (%)
Terrenos, Glebas	-	-	-	-
Imóveis de Uso Educacional	R$ 104.899.384,87	R$ 109.301.013,55	4,20%	92,69%
Edifícios	R$ 1.851.141,00	R$ 8.618.602,16	365,58%	7,31%

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2024.

4.3.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações, tem como base legal a Lei n. 4.320, de 1964; a Lei Complementar n. 101, de 2000; NBCASP; MCASP; e a Lei n. 10.180, de 2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU n. 3, de 2014.
Salienta-se que a depreciação, reavaliação e redução a valor recuperável dos Bens Móveis não estão sendo registradas em virtude da divergência já mencionada no item a. Estima-se que a partir da implantação do Siads, a situação seja regularizada. A situação tem sido informada mensalmente na conformidade contábil.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

O Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, a mensuração e a evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável teve o prazo para implantação até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 1º/1/2019. Entretanto, somente a partir do exercício de 2020 o IFMS iniciou os procedimentos de amortização.

	2023	**2024**	AH (%)	AV (%)
Software com Vida Útil Definida	R$ 1.495.768,46	R$ 1.522.539,26	1,79%	55,86%
Software com Vida Útil Indefinida	R$ 1.474.787,36	R$ 1.500.687,36		55,06%
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	R$ 880,00	R$ 880,00	0,00%	0,03%
Amortização de Softwares	-R$ 298.450,00	-R$ 298.450,00		-10,95%
Total	R$ 2.672.985,82	R$ 2.725.656,62	1,97%	100,00%

Fonte: Siafi, dez/2024.

A amortização de softwares permanece com saldos inconsistentes, situação relatada no processo n. 23347.012805.2020-32 e informada mensalmente na conformidade contábil.

Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

O saldo apresentado na Demonstração Contábil é relativo a valores da folha de pagamento de pessoal referente ao mês de dezembro, tendo sido pago no último dia útil e a baixa referente ao pagamento ocorrida no dia útil posterior à realização do compromisso. Dessa forma, o saldo permaneceu nas contas do passivo até a efetiva geração da ordem bancária.

Fornecedores e contas a pagar de curto prazo

Ao final do exercício, o órgão apresentou apenas valores relacionados a fornecedores e contas a pagar de curto prazo. Não houve saldo em aberto com fornecedores e contas a pagar de longo prazo. Ressalta-se que o valor se refere, integralmente, a fornecedores nacionais.

Na tabela a seguir, estão relacionadas as Unidades Gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores.

Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante

	2024	AV (%)
UG -155848 –IFMS/Campus Dourados	R$ 39.436,14	10,02%
UG- 155849 – IFMS/Campus Naviraí	R$ 50.015,00	12,71%
UG - 155850 – IFMS/Campus Jardim	R$ 0,00	0,00%
UG - 158132 – IFMS/Reitoria	R$ 241.808,27	61,44%
UG – 158448 – IFMS/Campus Aquidauana	R$ 7.461,00	1,90%
UG – 158449 – IFMS/Campus Campo Grande	R$ 43.491,09	11,05%
UG – 158450 – IFMS/Campus Corumbá	R$ 9.645,48	2,45%
UG – 158451 – IFMS/Campus Coxim	R$ 1.733,21	0,44%
UG – 158452 – IFMS/Campus Nova Andradina	R$ 0,00	0,00%
UG – 158453 – IFMS/Campus Ponta Porã	R$ 0,08	0,00%
UG – 158454 – IFMS/Campus Três Lagoas	R$ 0,00	0,00%
Total	R$ 393.590,27	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2024.

A Unidade Gestora da Reitoria é responsável por 61,44% do saldo das obrigações com fornecedores. Cumpre destacar que, na Reitoria, estão concentrados diversos contratos continuados de prestação de serviços e de obras em andamento que se referem às demais unidades, o que impacta nos saldos remanescentes com fornecedores, já que as apropriações e os pagamentos desses contratos são por esta UG.

Do valor devido em 31 de dezembro, 75,12% são obrigações com apenas cinco empresas; os demais fornecedores somam apenas 24,88%, como pode ser verificado a seguir.

4.3.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

	2024	AV (%)
Fundação De Apoio E Desenvolvimento Da UFMS	R$ 128.000,00	32,52%
Sem Limites Comercio E Serviços Ltda	R$ 47.916,36	12,17%
SEPLAN - Serviços de Limpeza Ambiental Ltda	R$ 44.125,05	11,21%
Construtec Arquitetura E Pre Fabricados Ltda	R$ 39.436,14	10,02%
Ecobrasil Soluções Ltda	R$ 36.200,00	9,20%
Demais	R$ 97.912,72	24,88%
Total	R$ 393.590,27	100,00%

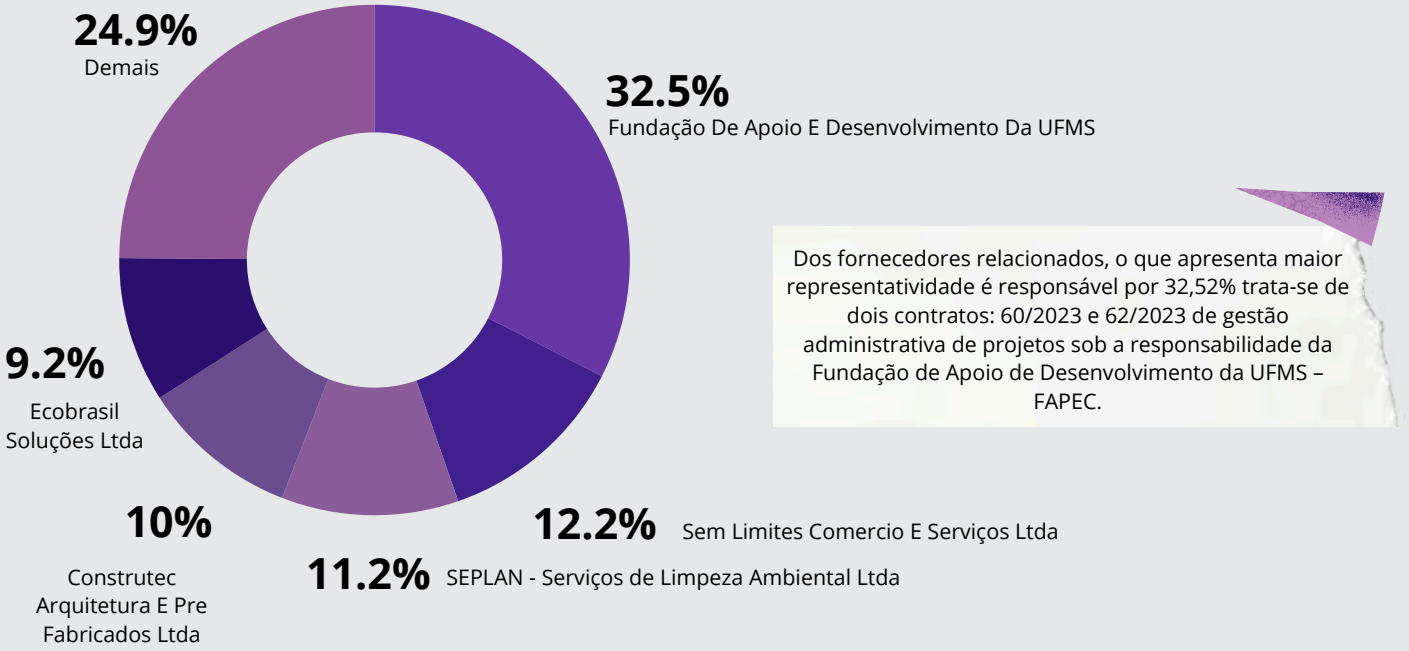
Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2024.

Fornecedores e contas a pagar de curto prazo

Ao final do exercício, o órgão apresentou apenas valores relacionados a fornecedores e contas a pagar de curto prazo. Não houve saldo em aberto com fornecedores e contas a pagar de longo prazo. Ressalta-se que o valor se refere, integralmente, a fornecedores nacionais.

Na tabela a seguir, estão relacionadas as Unidades Gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores.

Tabela Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante



Dos fornecedores relacionados, o que apresenta maior representatividade é responsável por 32,52% trata-se de dois contratos: 60/2023 e 62/2023 de gestão administrativa de projetos sob a responsabilidade da Fundação de Apoio de Desenvolvimento da UFMS – FAPEC.

4.3.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Ajustes de exercícios anteriores

O saldo apresentado nesta conta é relativo a ajustes realizados no decorrer de 2024.

Obrigações Contratuais

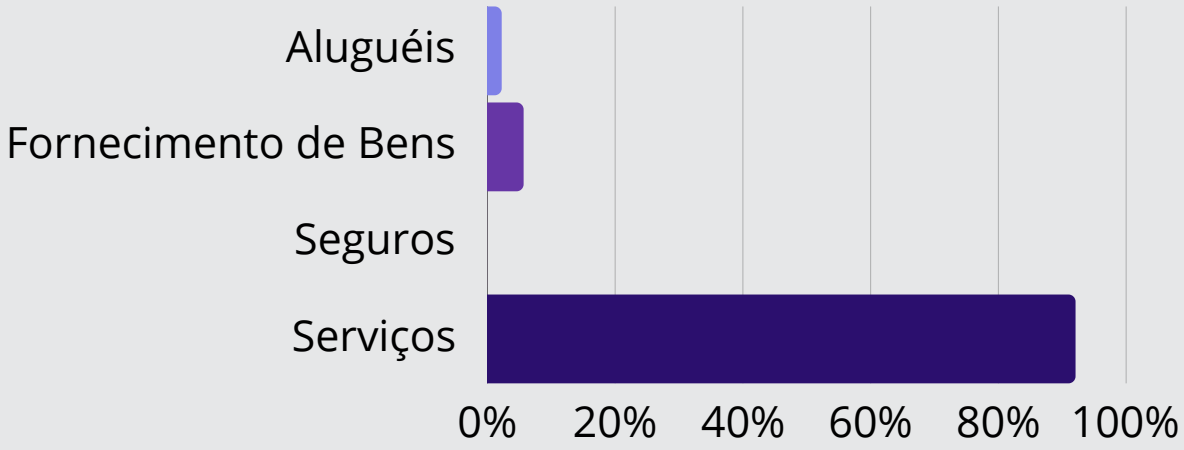
As obrigações contratuais relacionadas ao fornecimento de serviços representam 92,08% do total das obrigações contratuais assumidas pelo IFMS. A alta representatividade das obrigações com serviços em face das demais decorre, sobretudo, dos contratos continuados vigentes responsáveis pela manutenção das atividades acadêmicas e administrativas, conforme demonstrado abaixo.

Tabela de Obrigações Contratuais – Composição

	2024	AV (%)
Aluguéis	R$ 1.253.571,69	2,24%
Fornecimento de Bens	R$ 3.178.839,61	5,67%
Seguros	R$ 3.869,36	0,01%
Serviços	R$ 51.592.833,73	92,08%
Total	R$ 56.029.114,39	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2024.

Obrigações Contratuais – Composição



4.3.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Obrigações Contratuais – Unidade Gestora Contratante

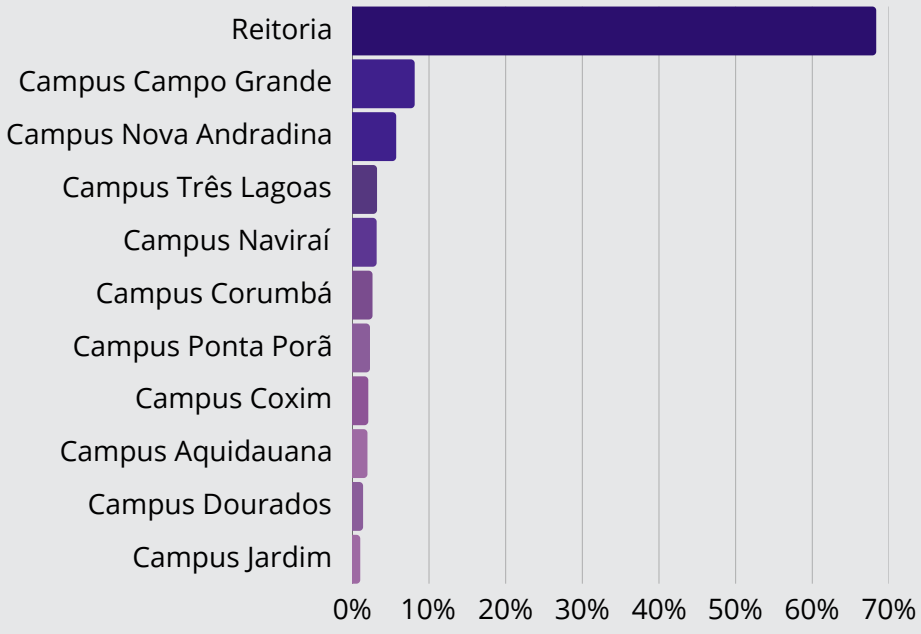
O saldo apresentado nesta conta é relativo a ajustes realizados no decorrer de 2024.

Tabela de Obrigações Contratuais – Unidade Gestora Contratante

Unidade Gestora	2024	AV (%)
155848 – IFMS/Campus Dourados	R$ 785.042,22	1,40%
155849 – IFMS/Campus Naviraí	R$ 1.777.287,41	3,17%
155850 – IFMS/Campus Jardim	R$ 576.332,11	1,03%
158132 – IFMS Reitoria	R$ 38.288.531,62	68,34%
158448 – IFMS/ Campus Aquidauana	R$ 1.104.861,21	1,97%
158449 – IFMS/ Campus Campo Grande	R$ 4.557.632,49	8,13%
158450 – IFMS/ Campus Corumbá	R$ 1.475.817,57	2,63%
158451 – IFMS/ Campus Coxim	R$ 1.166.065,27	2,08%
158452 – IFMS/ Campus Nova Andradina	R$ 3.204.589,05	5,72%
158453 – IFMS/ Campus Ponta Porã	R$ 1.289.584,74	2,30%
158454 – IFMS/Campus Três Lagoas	R$ 1.803.370,70	3,22%
Total	**R$ 56.029.114,39**	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2024.

Obrigações Contratuais – Unidade Gestora Contratante



A **Reitoria** é responsável por 68,34% do total correspondente aos contratos em execução do IFMS. É necessário destacar que esse percentual significativo advém da centralização das contratações ocorrida em 2020/2021.

Diversos contratos estão centralizados na Reitoria, mas atendem às demais unidades, com exceção dos contratos sub-rogados administrados pela própria unidade.

Esse percentual tende a diminuir em 2025, 2026 e assim sucessivamente, uma vez que, com o encerramento desses contratos, os novos serão feitos diretamente pelo campus.

4.3.1 BALANÇO PATRIMONIAL

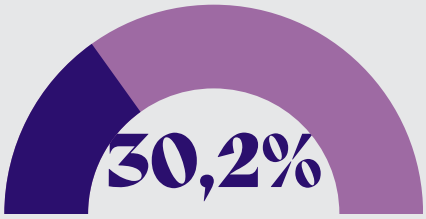
Obrigações Contratuais – Por contratados

Contratado	Objeto	2024	AV (%)
Contrato 17/2021 - MS Construtora	Construção Bloco H - Campus Naviraí	R$ 2.732.238,48	4,88%
Contrato 62/2024 Fundação Cultural	Projeto Teko Porã	R$ 2.634.517,47	4,70%
Contrato 31/2022 - Clarear Comercio E Serviços	Serviço de Atendimento Estudantil Especializado - AEE	R$ 1.914.019,11	3,42%
Contrato 51/2024 - Pattaro E Nascimento	Construção quadra - Campus Ponta Porã	R$ 1.669.844,33	2,98%
Contrato 48/2021 - JM COM E CONST. - SERV. DE ENGENHARIA	Serviços de Manutenção predial	R$ 1.430.514,69	2,55%
Contrato 14/2021 - 1a Serviços De Obra	Construção de quadra campus Ponta Porã	R$ 1.379.829,23	2,46%
Contrato 08/2024 - Prime Consultoria	Serviços de Gerenciamento de Frota de veículos do IFMS	R$ 1.356.632,43	2,42%
Contrato 49/2021 - BMV Serviços De Engenharia	Serviços de Manutenção predial	R$ 1.312.605,21	2,34%
Contrato 45/2021 - BRS Suprimentos	Serviços de outsourcing para operação de almoxarifado virtual - materiais de consumo	R$ 1.269.248,96	2,27%
Contrato 06/2023 - DMP Eng.3	Construção quadra - Campus Jardim	R$ 1.226.395,21	2,19%
Demais		R$ 39.103.269,27	69,79%
Total		**R$ 56.029.114,39**	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2024.

Das 10 empresas relacionadas na tabela acima, **quatro são construtoras responsáveis pelas obras em andamentos no IFMS.**

As demais, que aparecem no rol dos principais contratados, são empresas que prestam serviços continuados, de **limpeza e conservação, Atendimento Educacional Especializado (AEE),** gerenciamento de combustível e almoxarifado virtual.



Os contratados acima relacionados são responsáveis por **30,21% do total das obrigações contratuais do IFMS**, enquanto os demais somam 69,79%.

4.3.2 DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES

Demonstração das Variações Patrimoniais

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs). As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para o órgão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se o regime de competência.
As VPDs, por sua vez, são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para o órgão, implicando saída de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo o regime de competência.

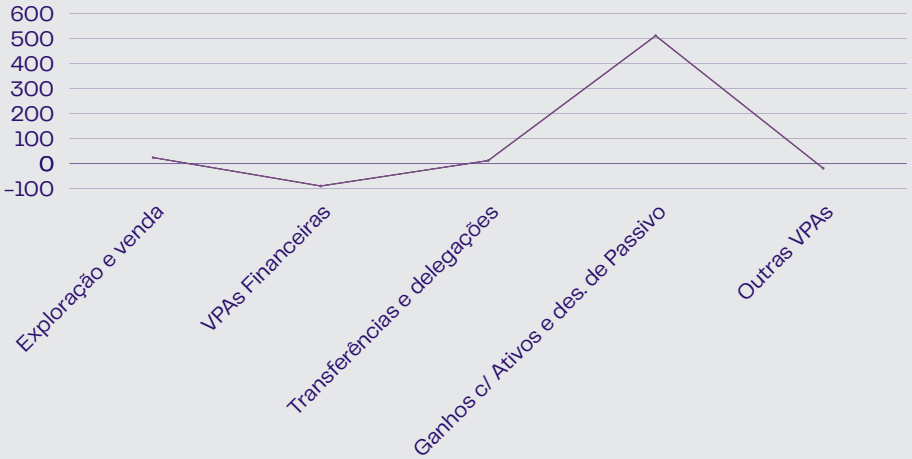
Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs)

Evolução das VPAs no período de 2024, comparado ao exercício anterior.
Tabela – Evolução das VPAs

Descrição da VPA	2023	2024
Exploração e venda de Bens, direitos e serviços	R$ 154.397,09	R$ 191.210,77
VPAs Financeiras	R$ 38.425,08	R$ 3.922,76
Transferências e delegações recebidas	R$ 301.575.843,89	R$ 336.955.348,84
Ganhos c/ Ativos e desincorporação de Passivo	R$ 1.255.170,67	R$ 7.666.797,38
Outras VPAs	R$ 783.422,87	R$ 636.344,82
Total	R$ 303.807.259,60	**R$ 345.453.624,57**

Fonte: Siafi, dez/2024.

Demonstração VPAs em gráfico



Confira na próxima página as análises das variações

4.3.2 DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES

Exploração e venda de bens, direitos e serviços

O grupo de contas “Exploração e venda de bens, direitos e serviços” corresponde à:

- Locação dos espaços reservados às cantinas dos campi do IFMS;
- Vendas de produtos derivados de origem animal e vegetal realizada por campi agrícolas;
- Serviços administrativos prestados pelos campi do IFMS; e
- Taxas de inscrição em concursos públicos arrecadadas pela Unidade Gestora da Reitoria.

No exercício de 2024, houve aumento nesta receita em 23,84%; isso se deve à arrecadação com taxa de concurso.

Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

As Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras são referentes a juro e multa ativos e decorre, principalmente, da atualização monetária dos créditos a receber; sua representação é irrisória.

Transferências e delegações recebidas

As transferências e delegações recebidas referem-se aos repasses e sub-repasses recebidos para manutenção das atividades acadêmicas e administrativas do IFMS, que apresentaram uma variação positiva de 11,73% em relação ao exercício anterior.

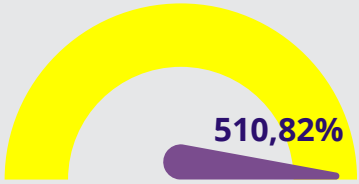
O grupo **transferências e delegações recebidas** é responsável por **97,54% das VPAs do IFMS.**

Ganhos com ativos e desincorporação de passivo

Esse valor se refere à desincorporação de Passivos, relativos a baixas das obrigações com Termos de Execução Descentralizada (TEDs); à medida que as prestações de contas estão sendo analisadas, o órgão concedente efetua a baixa da obrigação.

O grupo **ganhos com ativos e desincorporação de passivo,** em 2024, teve **um ganho de 510,82% por ter prestado contas dos TEDs.**

Isso foi possível por meio do trabalho minucioso realizado pela Diretoria de Controladoria e Custos frente aos órgãos concedentes.



4.3.2 DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES

Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs)

No que se refere às Variações Patrimoniais Diminutivas, a tabela a seguir apresenta os valores de forma detalhada.

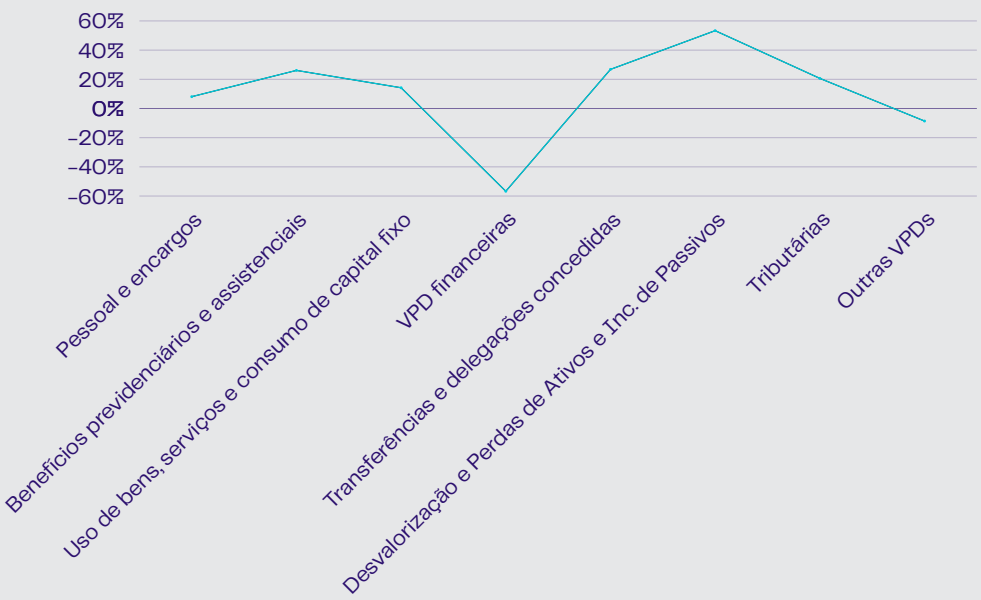
Tabela Evolução das VPDs

Descrição da VPD	2023	2024	AH (%)
Pessoal e encargos	R$ 213.503.094,93	R$ 230.799.189,82	8,10%
Benefícios previdenciários e assistenciais	R$ 4.321.204,96	R$ 5.448.995,26	26,10%
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	R$ 35.248.505,01	R$ 40.255.809,51	14,21%
VPD financeiras	R$ 25.034,16	R$ 10.832,32	-56,73%
Transferências e delegações concedidas	R$ 25.788.981,98	R$ 32.696.621,58	26,79%
Desvalorização e Perdas de Ativos e Inc. de Passivos	R$ 10.563.629,64	R$ 16.197.170,98	53,33%
Tributárias	R$ 55.544,98	R$ 67.010,51	20,64%
Outras VPDs	R$ 8.978.036,83	R$ 8.205.777,33	-8,60%
Total	R$ 298.484.032,49	**R$ 333.681.407,31**	**11,79%**

Fonte: Siafi, dez/2024.

Nota-se **variação positiva de 11,79%** no total das VPDs devido a dois grandes grupos: **Pessoal e Encargos e Uso De Bens E Serviços e Consumo De Capital Fixo**

Representação em gráfico Evolução das VPDs



Observa-se que as Variações Patrimoniais Diminutivas de **maior representatividade** são com pagamento de **Pessoal e Encargos**, que responde por **69,17% do total.**

4.3.2 DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES

Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

As VPDs financeiras apresentaram uma redução de 56,73% e se referem ao pagamento de juros e multas de mora. Além disso, também são classificados nesse grupo de contas os descontos concedidos aos contratos de locação dos espaços disponíveis para as cantinas dos campi do IFMS em virtude de férias acadêmicas.

Desvalorização e perdas de ativos e inc. de passivos

Neste grupo, são registradas baixas patrimoniais, tais como baixas de obras em andamento, instalações e de bens inservíveis. Além disso, foram registrados incorporação de passivos referentes a repasse financeiro dos Termos de Execução Descentralizada (TEDs).

Outras variações patrimoniais diminutivas

Já no grupo de “Outras VPDs”, estão classificados os incentivos à educação, tais como bolsas de estudos, auxílios e premiações, além das indenizações e restituições, que possuem impacto irrisório.

4.3.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Receita orçamentária

Tabela – Receita prevista e receita realizada

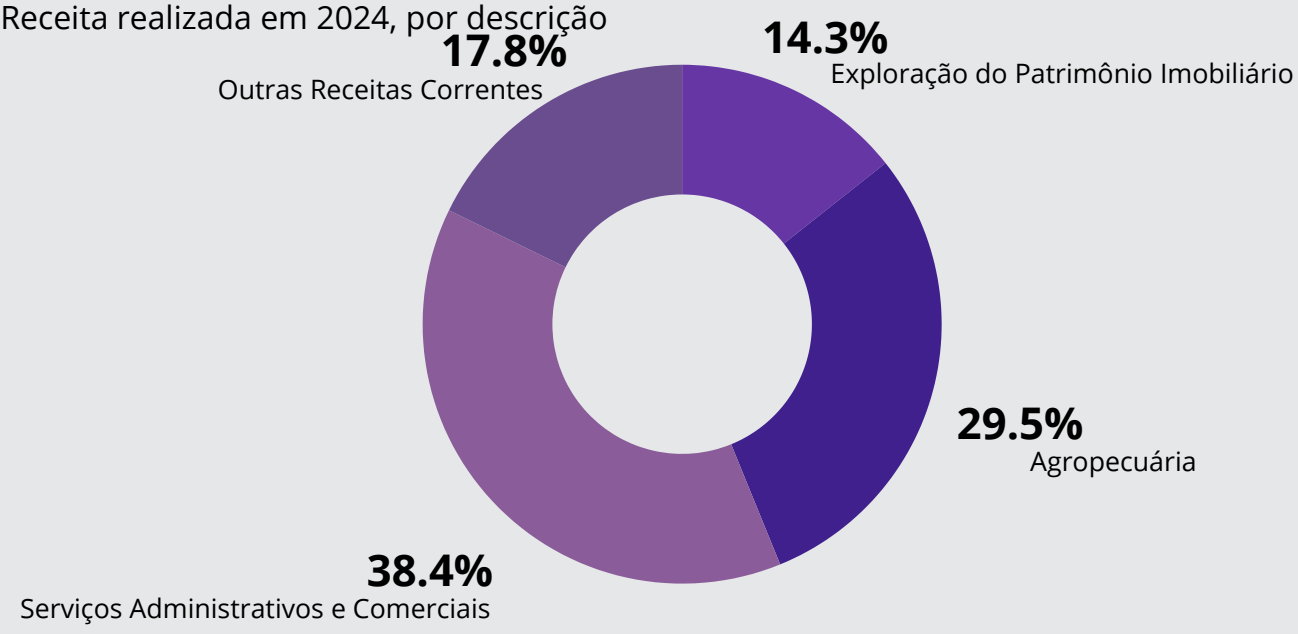
Descrição da Receita	Prevista	Realizada	% em relação ao previsto
Exploração do Patrimônio Imobiliário	R$ 40.372,00	R$ 32.414,39	80,29%
Agropecuária	R$ 143.484,00	R$ 66.694,18	46,48%
Serviços Administrativos e comerciais	R$ 54.820,00	R$ 86.820,01	158,37%
Outras Receitas Correntes	-	R$ 40.144,03	
Total	R$ 238.676,00	**R$ 226.072,61**	**94,72%**

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2024.

A receita com Exploração do Patrimônio Imobiliário corresponde à locação dos espaços reservados para as cantinas e aos restaurantes dos campi, enquanto a receita Agropecuária descrita é relativa à comercialização de produtos pelos campi agrícolas. É classificada como receita de Serviços Administrativos e Comerciais a arrecadação com taxas de inscrição em concursos públicos, respondendo por 38,40% das receitas arrecadadas, sendo então a mais expressiva.

Em Outras Receitas Correntes são classificadas as multas administrativas, indenização, restituição e ressarcimentos, que são devoluções diversas, tais como recuperação de despesa do exercício anterior, devoluções de diárias, devoluções de salários e restituição ao erário.

Receita realizada em 2024, por descrição



4.3.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Despesa orçamentária

No que se refere às despesas do período, a tabela a seguir apresenta despesas previstas em face das realizadas por categoria econômica.

Tabela – Despesa Prevista e Despesa Realizada

Descrição da Despesa	Prevista	Realizada	(%)
Despesas correntes	R$ 281.806.718,00	R$ 287.584.713,81	102,05%
Despesa de Capital	R$ 10.148.610,00	R$ 13.366.264,85	131,71%
Total	R$ 291.955.328,00	**R$ 300.950.978,66**	**103,08%**

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2024.

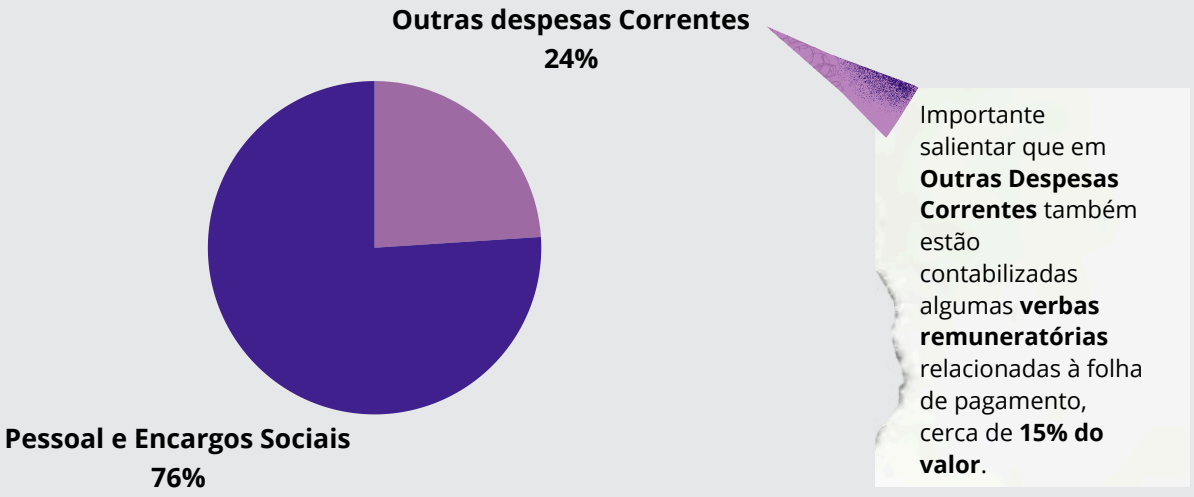
Ao final do exercício, foram realizadas 103,08% do total das despesas previstas. Entretanto, ao analisar a Despesa de Capital, nota-se um percentual de 131,71% em relação à Dotação Orçamentária atualizada; o excesso é oriundo da execução de orçamento descentralizado, como está detalhado na tabela de Restos a pagar. A execução de orçamento descentralizado também ocorre com as Despesas Correntes, mas em um montante bem menor.

Em relação às Despesas Correntes, a tabela abaixo apresenta o detalhamento por Grupo de Natureza da Despesa.

Descrição da Despesa	Prevista	Realizada	(%)
Pessoal e Encargos Sociais	R$ 221.328.553,00	R$ 218.649.398,59	98,79%
Outras despesas Correntes	R$ 60.478.165,00	R$ 68.935.315,22	113,98%
Total	R$ 281.806.718,00	**R$ 287.584.713,81**	102,05%

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2024.

A seguir, a representação em gráfico.



4.3.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Tabela – Origem do Orçamento executado

Origem	Despesas correntes	%	Despesas de Capital	%
Orçamento próprio	R$ 278.759.686,34	96,93%	R$ 10.148.610,00	75,93%
Orçamento de TED	R$ 8.825.027,47	3,07%	R$ 3.217.654,85	24,07%
Total	R$ 287.584.713,81	**100,00%**	**R$ 13.366.264,85**	**100,00%**

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2024.

Ao analisar a movimentação orçamentária do IFMS, 96,93% das despesas correntes foram realizadas com orçamento próprio, enquanto que 3,07% corresponde a orçamento de outros órgãos (TED). Por outro lado, as despesas com Investimento proveniente de orçamentos de TED correspondem a 24,07% do total. Na tabela 21, é possível identificar a origem do orçamento descentralizado por Categoria Econômica.

Tabela - Origem do Orçamento Descentralizado

Órgão	Despesas correntes	Despesa de Capital	Total
Fund.Coord.De Aperf.De Pessoal Nível Superior	R$ 65.700,00		R$ 65.700,00
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.Do De Alagoas	R$ 5.446,21		R$ 5.446,21
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.Do Ceará	R$ 178,74		R$ 178,74
Ministério Da Educação	R$ 2.751.689,00	R$ 2.725.986,85	R$ 5.477.675,85
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec Do RS	R$ 76.293,34		R$ 76.293,34
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec Catarinense	R$ 446,40		R$ 446,40
Fundo Nacional De Desenvolvimento Da Educação	R$ 1.785.685,05		R$ 1.785.685,05
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec Do Amapá	R$ 388,08		R$ 388,08
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec De São Paulo	R$ 202,36		R$ 202,36
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec Da Bahia	R$ 536,22		R$ 536,22
Ministério Dos Povos Indígenas	R$ 4.138.462,07	R$ 491.668,00	R$ 4.630.130,07
Total	R$ 8.825.027,47	R$ 3.217.654,85	R$ 12.042.682,32

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2024.

4.3.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Tabela – Execução do Orçamento próprio por Unidade Gestora

Unidade Gestora	Despesas Correntes	%	Despesas de Capital	%	Total executado
155848 – IFMS/Campus Dourados	R$ 1.645.246,86	0,59%	R$ 435.889,42	4,30%	R$ 2.081.136,28
155849 – IFMS/Campus Naviraí	R$ 2.052.619,00	0,74%	R$ 647.804,40	6,38%	R$ 2.700.423,40
155850 – IFMS/Campus Jardim	R$ 755.091,18	0,27%	R$ 1.114.713,42	10,98%	R$ 1.869.804,60
158132 – IFMS Reitoria	R$ 257.688.301,41	92,44%	R$ 3.402.283,42	33,52%	R$ 261.090.584,83
158448 – IFMS/ Campus Aquidauana	R$ 1.488.625,89	0,53%	R$ 530.671,22	5,23%	R$ 2.019.297,11
158449 – IFMS/ Campus Campo Grande	R$ 3.343.378,76	1,20%	R$ 979.844,11	9,65%	R$ 4.323.222,87
158450 – IFMS/ Campus Corumbá	R$ 1.909.121,67	0,68%	R$ 527.945,02	5,20%	R$ 2.437.066,69
158451 – IFMS/ Campus Coxim	R$ 1.443.392,02	0,52%	R$ 493.347,02	4,86%	R$ 1.936.739,04
158452 – IFMS/ Campus Nova Andradina	R$ 3.686.769,69	1,32%	R$ 229.211,83	2,26%	R$ 3.915.981,52
158453 – IFMS/ Campus Ponta Porã	R$ 2.298.408,37	0,82%	R$ 982.415,26	9,68%	R$ 3.280.823,63
158454 – IFMS/Campus Três Lagoas	R$ 2.448.731,49	0,88%	R$ 804.484,88	7,93%	R$ 3.253.216,33
Total	R$ 278.759.686,34	100,00%	R$ 10.148.610,00	100,00%	R$ 288.908.296,30

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2024.

Execução orçamentária de restos a pagar

Restos a Pagar Inscritos

Tipo	Não processados	AV%	Processados	AV%	Total
RP Reinscritos	R$ 8.209.099,35	30,01%	R$ 56.425,49	0,22%	R$ 8.265.524,84
RP inscritos no exercício	R$ 19.142.093,34	69,99%	R$ 25.473.019,51	99,78%	R$ 44.615.112,85
Total	R$ 27.351.192,69	100%	R$ 25.529.445,00	100%	R$ 52.880.637,69

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2024.

Entre os restos a pagar processados inscritos, encontra-se o valor da folha de pagamento de servidores referente a dezembro de 2024.

4.3.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Movimentação de Restos a Pagar (resumo)

Tipo	Inscritos e Reinscritos	Pagos	Cancelados	Saldo	%
RPP e RPNP Liquidados	R$ 25.529.445,00	R$ 25.417.324,58	R$ 95.537,67	R$ 16.582,70	0,55%
RPNP	R$ 27.351.192,69	R$ 18.921.233,69	R$ 5.412.128,71	R$ 3.017.830,20	99,45%
Total	R$ 52.880.637,69	R$ 44.338.558,27	R$ 5.507.666,38	R$ 3.034.412,90	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2024.

Gráfico - Execução de Restos a Pagar em relação ao valor total.

Vale ressaltar que os cancelamentos ocorreram por ocasião dos procedimentos do encerramento do exercício e se tratavam de despesas com obrigações que não puderam ser cumpridas.

4.3.4 BALANÇO FINANCEIRO

Receita orçamentária

Tabela – Ingressos Financeiros

Descrição	2023	**2024**	AH (%)
Receitas Orçamentárias	152.039,56	226.072,61	48,69%
Transferências Financeiras Recebidas	294.638.003,41	330.889.146,68	12,30%
Recebimentos Extraorçamentários	44.868.715,47	41.067.641,63	-8,47%
Saldo do exercício anterior	15.503.798,90	16.548.217,85	6,74%
Total Ingressos	355.162.557,34	**388.731.078,77**	9,45%

Fonte: Siafi, dez/2024.

Transferências financeiras recebidas

As transferências financeiras recebidas referem-se aos repasses e sub-repasses recebidos, que apresentaram um aumento de 12,30% em relação ao exercício anterior e representam 85,12% dos ingressos financeiros do órgão, uma vez que o recurso para manutenção das atividades acadêmicas e administrativas do IFMS, repassado pelo órgão superior.

Recebimentos extraorçamentários

Os recebimentos extraorçamentários representam 10,56%. Nesse grupo, estão inclusos os valores de restos a pagar processados e não processados inscritos, além dos depósitos restituíveis e valores vinculados que são referentes às ordens bancárias emitidas pelo órgão que foram canceladas no período.

Despesas orçamentárias

Dispêndios Financeiros

Descrição	2023	**2024**	AH (%)
Despesas Orçamentárias	R$ 280.657.132,65	R$ 300.950.978,66	7,23%
Transferências Financeiras Concedidas	R$ 19.852.896,26	R$ 27.698.047,88	39,52%
Despesas Extraorçamentárias	R$ 38.104.310,58	R$ 44.484.959,26	16,75%
Saldo Para o Exercício seguinte	R$ 16.548.217,85	R$ 15.597.092,97	-5,75%
Total	R$ 355.162.557,34	**R$ 388.731.078,77**	14,69%

Fonte: Siafi, dez/2024.

Despesas Orçamentárias são despesas ordinárias e vinculadas, com Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos e representa 77,42% do total.

4.3.4 BALANÇO FINANCEIRO

Receita orçamentária

Transferências financeiras concedidas

As transferências financeiras concedidas apresentaram variação positiva de 39,52%. Essas transferências são relativas aos sub-repasses realizados entre as Unidades Gestoras do IFMS para manutenção das atividades acadêmicas e administrativas e esse aumento está relacionado às sub-rogações de contratos que passaram a ser realizadas ainda no exercício anterior e aumentou no decorrer do exercício atual.

Despesas extraorçamentárias

As despesas extraorçamentárias são relativas aos pagamentos de restos a pagar processados e não processados inscritos em exercícios anteriores e aos pagamentos de depósitos restituíveis e valores vinculados.

4.3.5 FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxo de caixa das atividades operacionais

A tabela a seguir apresenta a evolução dos ingressos no decorrer do exercício de 2024, comparado ao exercício anterior.

Tabela - Evolução dos Ingressos das Atividades Operacionais

Descrição	2023	2024	AH (%)	AV (%)
Receita Patrimonial	R$ 45.480,80	R$ 32.414,39	-28,73%	0,01%
Receita Agropecuária	R$ 30.552,17	R$ 66.694,18	118,30%	0,02%
Receitas de serviços	R$ 75.996,00	R$ 86.820,01	14,24%	0,03%
Outras Receitas	R$ 10,59	R$ 40.144,03	378974,88%	0,01%
Ingressos Extraorçamentários	R$ 111.448,36	R$ 140.561,12	26,12%	0,04%
Restituições a pagar	R$ 5,29	R$ 0,00	-100,00%	
Transferências Financeiras Recebidas	R$ 294.638.003,41	R$ 330.889.146,68	12,30%	99,81%
Recebimentos de outra unidade	R$ 259.437,10	R$ 269.764,51	3,98%	0,08%
Demais Recebimentos	R$ 14.142,73	R$ 0,00	-100,00%	-
Total Ingressos	R$ 295.175.076,45	**R$ 331.525.544,92**	12,31%	100,00%

Fonte: Siafi, dez/2024.

118,3%

AUMENTO DA RECEITA AGROPECUÁRIA 2023 /2024

Nota-se **variação positiva** nos ingressos das atividades operacionais de **12,31%**.
As **Receitas Patrimoniais, Agropecuárias e de Serviços** compõem o grupo de contas "Exploração e venda de bens, direitos e serviços", que corresponde às receitas originárias resultantes da exploração do patrimônio público.

4.3.5 FLUXOS DE CAIXA

Tabela – Evolução dos Desembolsos das Atividades Operacionais

Fluxo de caixa das atividades operacionais

A tabela a seguir apresenta a evolução dos ingressos no decorrer do exercício de 2024, comparado ao exercício anterior.

Tabela - Evolução dos Ingressos das Atividades Operacionais

Descrição	2023	2024	AH (%)	AV (%)
Administração	-R$ 327.683,39	R$ 0,00	-	0,00%
Previdência Social	-R$ 2.294.916,14	-R$ 2.801.469,60	22,07%	0,89%
Educação	-R$ 216.708.656,94	-R$ 247.917.125,58	14,40%	78,49%
Direito e Cidadania	R$ 0,00	-R$ 4.137.335,87	-	1,31%
Comunicação	-R$ 1.514.038,80	R$ 0,00	-	0,00%
Ordens Bancárias não sacadas	-R$ 6.564,23	-R$ 4.726,78	-	0,00%
Transferências intragovernamentais	-R$ 30.925.302,70	-R$ 33.105.585,55	7,05%	10,48%
Outras Transferências Concedidas	-R$ 63.504,62	-R$ 63.844,00	0,53%	0,02%
Dispêndios extraorçamentários	-R$ 111.417,76	-R$ 141.188,09	26,72%	0,04%
Transferências Financeiras concedidas	-R$ 19.852.896,26	-R$ 27.698.047,88	39,52%	8,77%
Demais Pagamentos	R$ 0,00	-R$ 486,12	-	-
Total	-R$ 271.804.980,84	-R$ 315.869.323,35	16,21%	100,00%

Fonte: Siafi, dez/2024.

Quanto aos desembolsos operacionais, o grupo Previdência Social é referente a aposentadorias e pensões do regime RPPS. Já o grupo de desembolsos com Educação refere-se à folha de pagamento de pessoal e representou 78,49% dos desembolsos do órgão em 2024.

As Transferências Intragovernamentais apresentaram uma variação positiva de 7,05%. Esse grupo apresenta os sub-repasses aos campi do IFMS destinados à manutenção das atividades administrativas e acadêmicas. Ao analisar o impacto desse grupo no montante do desembolso operacional, observa-se que ele é responsável por 10,48% do total.

4.3.5 FLUXOS DE CAIXA

Fluxo de caixa das atividades de investimento

O Fluxo de Caixa das atividades de Investimento não apresentou ingressos, somente desembolsos. Nesse grupo, são apresentados os valores com aquisição de Ativo Não Circulante. A tabela a seguir apresenta a evolução das Atividades de Investimentos.

Tabela – Evolução dos Desembolsos das Atividades De Investimento

Descrição	2023	2024	AH (%)	AV (%)
Alienação de Bens	R$ 0,00	R$ 0,00		
Aquisição de Ativo Não Circulante	-R$ 19.201.594,83	-R$ 15.998.862,01	-16,68%	96,34%
Outros Desembolsos de Investimentos	-R$ 3.137.210,29	-R$ 607.998,32	-80,62%	3,66%
Total	-R$ 22.338.805,12	-R$ 16.606.860,33	-25,66%	100,00%

Fonte: Siafi, dez/2024.

Detalhamento dos desembolsos de Investimento por Unidade Gestora

Campus	Despesas do exercício	Restos a pagar Processados	Restos a Pagar não processados	Total
155848 – IFMS/Campus Dourados	R$ 130.842,70	-	R$ 145.482,62	R$ 276.325,32
155849 – IFMS/Campus Naviraí	R$ 256.214,81	-	R$ 691.772,68	R$ 947.987,49
155850 – IFMS/Campus Jardim	R$ 214.755,28	-	R$ 540.112,36	R$ 754.867,64
158132 – IFMS Reitoria	R$ 1.898.358,51	R$ 592.167,27	R$ 7.240.085,89	R$ 9.730.611,67
158448 – IFMS/ Campus Aquidauana	R$ 291.924,38	-	R$ 481.358,82	R$ 773.283,20
158449 – IFMS/ Campus Campo Grande	R$ 368.232,97	-	R$ 977.567,06	R$ 1.345.800,03
158450 – IFMS/ Campus Corumbá	R$ 141.876,79	-	R$ 524.468,12	R$ 666.344,91
158451 – IFMS/ Campus Coxim	R$ 83.889,30	-	R$ 229.661,00	R$ 313.550,30
158452 – IFMS/ Campus Nova Andradina	R$ 55.270,21	-	R$ 363.976,10	R$ 419.246,31
158453 – IFMS/ Campus Ponta Porã	R$ 306.100,05	-	R$ 282.278,00	R$ 588.378,05
158454 – IFMS/Campus Três Lagoas	R$ 423.653,37	R$ 1.380,00	R$ 365.432,04	R$ 790.465,41
Total	R$ 4.171.118,37	R$ 593.547,27	R$ 11.842.194,69	R$ 16.606.860,33

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2024.

Nota-se que a Unidade Gestora da **Reitoria é a responsável por 58,59% da aquisição de imobilizado pelo órgão**, uma vez que, tanto as despesas com obras quanto a aquisição de diversos itens de Bens Móveis são realizadas pela Reitoria, porém em sua maioria **destinada aos *campi* do IFMS.**

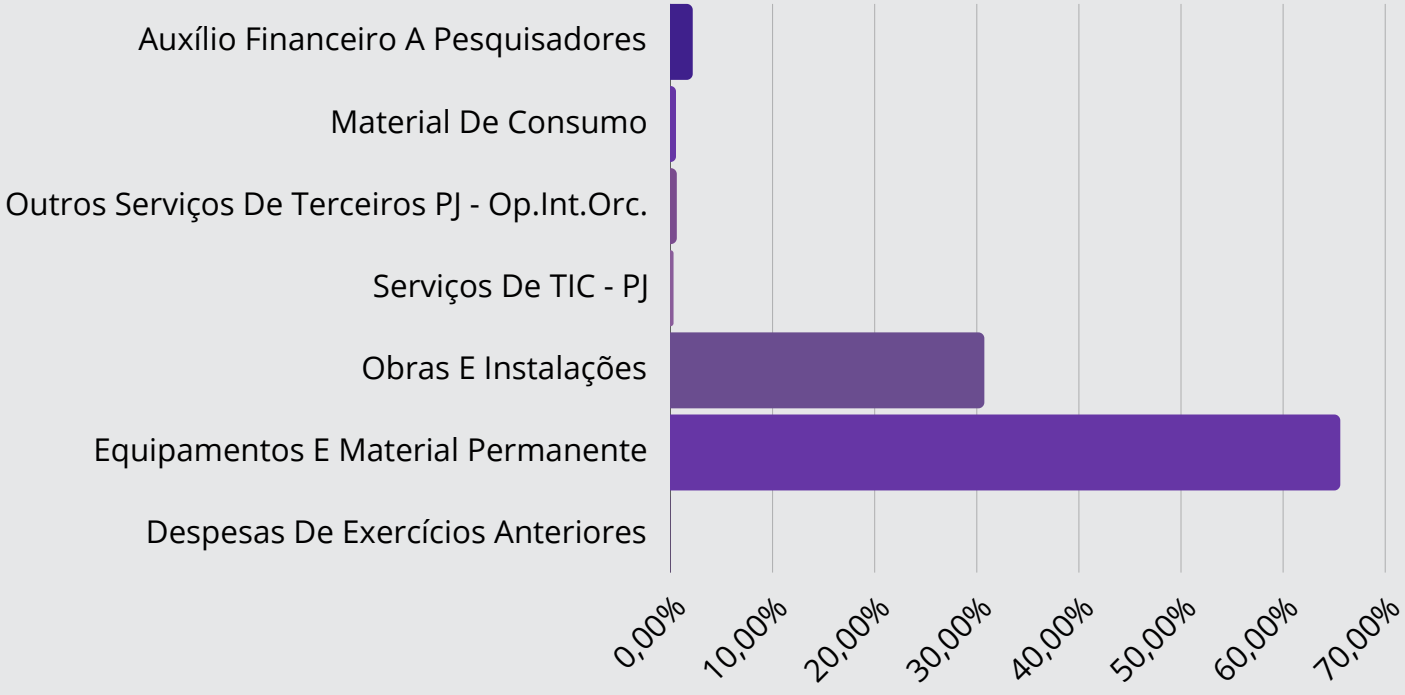
4.3.5 FLUXOS DE CAIXA

Tabela de Detalhamento de investimento por Natureza da despesa

Natureza da despesa		Saldo - R$ (Conta Contábil)	AH (%)	AV (%)
449020	Auxílio Financeiro A Pesquisadores	R$ 362.500,00		
449030	Material De Consumo	R$ 89.864,28	-16,68%	96,34%
449039	Outros Serviços De Terceiros Pj - Op.Int.Orc.	R$ 102.348,00	-80,62%	3,66%
449040	Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - PJ	R$ 50.140,96	-25,66%	100,00%
449051	Obras E Instalações	R$ 5.104.762,81		
449052	Equipamentos E Material Permanente	R$ 10.894.099,20		
449092	Despesas De Exercícios Anteriores	R$ 3.145,08		
Total		**R$ 16.606.860,33**		

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2024.

Detalhamento de investimento por Natureza da despesa em gráfico



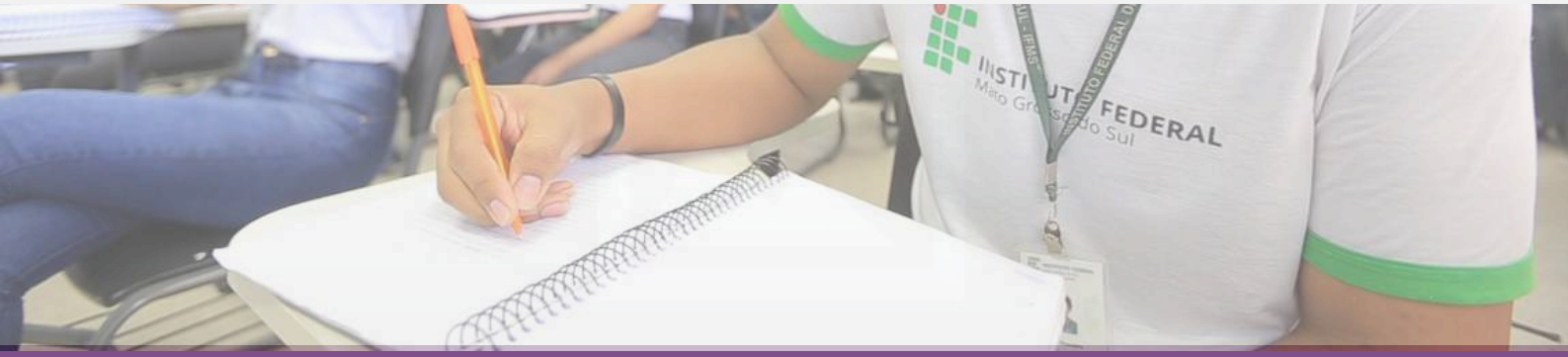
4.4 ESCLARECIMENTOS CONTÁBEIS

O setor Contábil do IFMS é composto pela Coordenação de Contabilidade, subordinada à Diretoria de Controladoria e Custos, e pelos contadores lotados nos campi, que são responsáveis pela conformidade contábil das respectivas Unidades Gestoras, conforme apresentado abaixo:

Tabela – Relação de contadores

Unidade Gestora	Nome	CRC
155848 – Dourados	Elizangela Cristina Magalhães	049607/O-5 T-MS
155849 – Naviraí	Rafael Pereira Faustino	014640/O-3 - MS
155850 - Jardim	Cleunice Pereira da Silva	007920/O-7 - MT
158132 – Reitoria	Vera Lucia Tonelli Neto	009130/O-9 - MS
158448 – Aquidauana	Vera Lucia Tonelli Neto	009130/O-9 - MS
158449 – Campo Grande	Diogo Pereira de Oliveira	010260/O-6 - MS
158450 – Corumbá	Kátia El Hage Ferreira	012401/O-5 - MS
158451 – Coxim	Roseni de Souza Anjos	008915/O-1- MS
158452 – Nova Andradina	Sergio Paulo de Souza	012446/O-7 - SP
158453 – Ponta Porã	Vânia Ramos Ramires	011451/O-2 - MS
158454 – Três Lagoas	Wellington Bezerra Peixoto	003374/O-6 - TO

Por fim, a responsável pela conformidade contábil de Órgão e pelas Demonstrações Contábeis e Financeira é a contadora Vera Lucia Tonelli Neto, CRC - MS 009130/O-9, designada pela Portaria n. 399, de 2017, tendo como contadora Substituta Saira Adrielly da Costa Tinoco, CRC 012400/O-8 - MS



4.5 DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR

DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR

Denominação Completa	Órgão
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	26415

Esta declaração reflete os itens em conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e é pautada na Macrofunção 020315 Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As Demonstrações Contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração de Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2024 regidos pela Lei nº. 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC TSP 11, de 18 de outubro de 2018, e demais normas aplicáveis à contabilidade do Setor Público, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial desta unidade jurisdicionada, **EXCETO** nos itens relacionados a seguir:

I. Saldo do Almoxarifado não confere com o RMA

Em virtude da centralização das UASGs, o fluxo de entrada e apropriação dos materiais de consumo enfrenta dificuldades relativas à prazos de registros, ocasionando divergências entre o valor contábil e o controle de estoques. A questão já foi orientada por meio do ofício 17/2022 - PROAD/RT/IFMS.

II. Saldo de Bens Móveis do Balanço Patrimonial diverge do sistema de controle

Os saldos apresentados no Balanço Patrimonial relativo aos bens móveis, divergem do sistema de controle patrimonial do órgão. Foram realizadas diversas ações em exercícios anteriores, bem como a constituição de comissão para regularização do Ativo Imobilizado e implantação do SIADS. Contudo, a implantação foi iniciada, mas não foi concluída, permanecendo suspensa até o encerramento do exercício. Desta maneira, os saldos permanecem divergentes.

4.5 DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR

III. Falta de Depreciação e reavaliação de Bens Móveis;

A depreciação não está sendo calculada em virtude de os saldos constantes no sistema patrimonial não refletirem a realidade, o que inviabiliza tanto o cálculo quanto o registro da depreciação. Quanto à reavaliação dos bens móveis, foi realizada de maneira incompleta no exercício de 2016 e não houve outra posterior. Em relação aos bens imóveis, foi solicitado ao setor responsável que fosse realizada as reavaliações dos imóveis, uma vez que há itens não reavaliado a mais de cinco anos, contudo, apenas dois imóveis foram reavaliados no exercício de 2024, sendo o edifício sede da Reitoria e o imóvel do Campus Campo Grande, restando os demais imóveis a serem reavaliados.

IV. Falta emissão de Relatório Mensal de Bens Móveis - RMB

Em decorrência da situação relatada nos itens II e III, o Relatório de Movimentação de Bens Moveis não está sendo emitido, pois o sistema de controle patrimonial não apresenta saldo consistente, portanto, inviabiliza a conciliação com o saldo contábil.

V. Não finalização do Inventário dentro do exercício

O Inventário físico de 2024 foi iniciado, entretanto, até o fechamento do exercício não havia sido concluído.

VI. Saldos em contas de Imóveis não registrados no SPIUnet

O Órgão finalizou o exercício com saldo na conta contábil de Imóveis não Registrados no SPIUnet decorrente de apropriação equivocada de nota fiscal referente à obras em andamentos, sendo um valor irrisório, mas que não representa a realidade do órgão.

VII. Amortização do Ativo Intangível incompatível

A amortização do intangível foi iniciada em exercícios anteriores, mas segue incompatível com os saldos contábeis. Ressalta-se que não há um setor definido que faça o controle patrimonial do Ativo Intangível, tão pouco o cálculo da amortização mensal, a questão já foi relatada no processo digital: 23347.012805.2020-32, e segue sem definição.

VIII. Falta de Conformidade de Registro de Gestão

4.5 DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR

No decorrer do exercício constatou-se eventualmente a falta do registro da conformidade do Registro de Gestão, bem como diversos registro com restrição.

IX. Apropriação de despesa fora do período de competência

As apropriações das despesas estão sendo realizadas no período em que a nota fiscal é apropriada no SIAFI, o que ocorre posteriormente à competência da despesa, sendo que para regularização é necessário a apropriação dentro do mês a que se refere, contudo, em virtude do grande número de demanda do setor financeiro ainda não foi possível regularizar a situação, desta forma, o problema permanece.

X. Falta de Registro de Ativos e Passivos contingentes

O registro de passivos contingentes e ativos contingentes relativos a riscos trabalhistas, fiscais e cível é realizado com base em informações repassadas pela procuradoria Jurídica do Órgão, entretanto, ao solicitar as informações, a Advocacia Geral da União por meio do ofício 00050/2020/PROCHEF/PFMS/PGF/AGU, informou ser inviável o levantamento de tais dados para registros contábeis. Desta maneira, sem a informação do órgão competente, não há como efetuar os respectivos registros.

XI. Inconsistências em contas de controle –

Contratos e Garantias: Os saldos das contas de controles relativos à contratos em andamentos e garantias encontram-se com inconsistências, uma vez que, há contratos finalizados ainda não baixados e garantias contratuais não registradas.
Bens Móveis em trânsito: O órgão finalizou o exercício com saldo na conta de controle bens móveis em trânsito, devido a conta sem saldo nó órgão 26422 que enviou bens em doação ao CRC de Dourados.

XII. Termos de Execução descentralizada a comprovar

A Diretoria de Controladoria e Custos monitora continuamente os Termos de Execução Descentralizada (TEDs) e realiza ações junto aos gestores dos instrumentos, mas ainda há TEDs com prazo de vigência expirados e pendentes de prestação de contas.

4.5 DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR

XIII. Não atendimento à Setorial Contábil

Por fim, ressalta-se que não foi respondido o relatório de inconsistência do órgão superior, devido a questões operacionais de fechamentos tributário.

Importante ressaltar que os itens em desacordo com as normas contábeis nesta declaração, são de conhecimento da Gestão atual do órgão, e mensalmente, quando cabível, são registradas as restrições contábeis na Conformidade Contábil.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Campo Grande, MS, 31 de janeiro de 2025.

Vera lucia Tonelli Neto

Responsável Técnico

CRC:0091-30/O